

Prezados leitores,

Nesta edição, temos a satisfação de apresentar dezessete artigos e um ensaio, que servirão de base para uma reflexão profunda sobre temas relacionados à gestão universitária. Este exemplar foi organizado objetivando atender às necessidades de dirigentes, profissionais e pesquisadores de Instituições de Ensino Superior dos países latino-americanos. Os estudos são provenientes de diversas regiões brasileiras e caribenha, trazendo dados muito importantes sobre a estrutura da gestão universitária nessas localidades.

A edição se inicia com o artigo ***Gestores universitários: papel e competências necessárias para o desempenho de suas atividades nas universidades federais***, elaborado por Humberto Tonani Tosta, Marcos Baptista Lopez Dalmau, Kelly Cristina Benetti Tonani Tosta e Edivandro Luiz Tecchio. Esse trabalho possui uma abordagem qualitativa e tem por objetivo apresentar um referencial teórico para o início das discussões sobre o papel desempenhado pelos gestores intermediários na gestão de universidades federais e sobre as competências necessárias para a execução de suas atividades.

Na sequência, o artigo intitulado ***Gestão pública da UFPI: uma análise do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)***, de Adalgisa Costa Melo, Delmárcio de Moura Sousa, Eulálio Gomes Campelo Filho e Marcos Ferasso, levanta dados a respeito dos modelos de gestão que se destacaram ao longo da nossa história; o texto discute, ainda, a importância do planejamento estratégico para as instituições públicas.

Os autores Jorge Gaio, Luiz Carlos Duclós e Hélio Gilberto Amaral, no artigo ***Relevância da estratégia de coopetição para as IES: o posicionamento do Centro Universitário Católico de Santa Catarina***, apresentam estratégias de excelência dos serviços prestados por esse centro universitário, bem como as estratégias de coopetição utilizadas por ele desde 2009, em decorrência de sua entrada no mercado de Joinville.

Arno Rieder apresenta o artigo ***A extensão universitária através do projeto RONDON: participação das universidades públicas de Mato Grosso***. Seu estudo tem como

objetivo revelar impressões de participantes e considerações sobre o envolvimento das universidades públicas de Mato Grosso nas duas fases do Projeto RONDON.

O artigo *El proceso de planificación estratégica en las universidades: desencuentros y retos para el mejoramiento de su calidad*, de José Luis Almuiñas Rivero e Judith Galarza López, tem como propósito identificar os principais problemas que afetam a qualidade do processo de planejamento estratégico em universidades, assim como sugerir direções para trabalhos futuros.

Martha Abrahão Saad Lucchesi e Eliana Branco Malanga, no artigo *Universidade no século XXI: pesquisa e ensino*, discutem a validade das políticas públicas adotadas pelo governo brasileiro para a educação superior na última década, analisam suas consequências na configuração da universidade para o século XXI, denominada “universidade emergente”, e, ainda, buscam potencialidades para a transformação do paradigma vigente na universidade atual.

Competências empreendedoras em Instituições de Ensino Superior: estudo de caso, de autoria de Ana Lucia Ferraresi Schmitz e Edis Mafra Lapolli, tem como foco identificar as competências empreendedoras na Universidade Técnica de Lisboa (UTL), a qual se caracteriza como uma organização burocrática e hierarquizada, num contexto em que o empreendedorismo torna-se um desafio para seus membros docentes, investigadores e gestores.

O artigo *Gestão de pessoas em um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia*, de autoria de Alessandra de Linhares Jacobsen, Raquel Lilian Barbi de Cerqueira, Melissa Liotto, Simone Marques de Almeida, Mércia Pereira e Jose Marcos da Silva, objetiva apresentar as políticas de gestão de pessoas na administração acadêmica e administrativa de um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, bem como identificar as políticas de gestão utilizadas pelo governo federal voltadas para a administração de pessoas e a legislação aplicada a esse instituto.

Em seguida, os autores Mônica Mota Tassigny e Marcus Vinicius de Oliveira Brasil, no artigo *Pesquisa na graduação de administração: mediação necessária ao processo ensino-aprendizagem*, debatem a importância da pesquisa na graduação de Administração a partir de experiências vivenciadas nesse nível de ensino.

Os autores Samuel Carvalho De Benedicto, Aline Michelli Penido da Silva, Luiz Henrique de Barros Vilas Boas e Cândido Ferreira da Silva Filho, no artigo *A relação de valores de potenciais consumidores de cursos de graduação*, mostram a preocupação dos

consumidores com IES que apresentem um conjunto de atributos essenciais que lhes permitam conquistar um lugar no mercado de trabalho e alcançar uma gama de aspirações pessoais.

Júlio Eduardo Ornelas Silva, Cláudio José Amante, Luiz Salgado Klaes, Marilda Todescat e Eduardo Lobo analisam, no artigo ***Envelhecimento da força de trabalho do governo federal: desafios para a educação superior pública***, o estágio do envelhecimento da força de trabalho do Ministério da Educação, sendo este o órgão público que possui o maior quantitativo de trabalhadores da União.

O artigo ***Mídias sociais como estratégia de comunicação em instituição de ensino: perspectivas e desafios***, de Daniel Augustin Pereira e Martha Kaschny Borges, analisa as percepções dos profissionais de comunicação do Instituto Federal de Santa Catarina (IF-SC) com relação ao uso institucional das mídias sociais.

Na sequência, Ana Cristina Cravo, no artigo ***Análise das causas da evasão escolar do curso técnico de informática em uma faculdade de tecnologia de Florianópolis***, analisa os principais fatores que contribuíram para a evasão escolar dos alunos ingressos nos anos de 2006 a 2009 em um curso técnico oferecido pela faculdade.

Lília Aparecida Kanan e José Carlos Zanelli, no artigo ***Tratamento, respeito, direitos e sensibilidade: o fenômeno “justiça organizacional” no contexto universitário sob a perspectiva de docentes-gestores***, mostram que a percepção dos participantes da pesquisa é que injustiça organizacional, pois necessidade, igualdade ou equidade não constituem ou pouco constituem critérios para a determinação da distribuição de recursos ou recompensas, dos benefícios, das gratificações e das oportunidades de desenvolvimento e capacitação profissional, uma vez que subjetividade, conveniências, favorecimentos, interesses pessoais e privilégios prevalecem no processo distributivo de muitas universidades.

Alexandre Costa Quintana e Cristiane Gularte Quintana analisam a forma de execução das tarefas virtuais dos alunos do curso de graduação em Administração a distância, no artigo intitulado ***A execução das tarefas virtuais no contexto da educação a distância: um estudo em um curso de graduação em administração***.

Em seguida, os autores Priscila Christina Borges Dias Randow e Paulo Sérgio Maroti, no artigo ***Percepção ambiental por diferentes grupos socioculturais de interação: o caso da Universidade Federal de Sergipe, campus prof. José Aloísio de Campos***, caracterizam a Universidade Federal de Sergipe, a partir da percepção ambiental dos grupos de alunos, servidores técnico-administrativos, professores, pessoas do entorno e gestores.

Joni de Almeida Amorim e Juliano Schimiguel discutem o planejamento estratégico universitário considerando o caso especial da UNICAMP, hoje destacada como uma das melhores universidades brasileiras, no artigo intitulado *Planejamento estratégico em universidades: inovação em administração pública através de novos modelos gerenciais baseados em sistemas de informação*.

Esta edição também oferece aos seus leitores o ensaio *Educar para o pós-humanismo*, do Desembargador do Tribunal de Justiça de São Paulo José Renato Nalini, no qual o autor discute o problema do ensino jurídico a partir do recorte teórico do pós-humanismo.

Boa leitura,


Prof. Pedro Antônio de Melo
Editor-Chefe